

BOLETIM PED • ANO 4 • Nº 4 • ABRIL 1998



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

**Região Metropolitana de Belo Horizonte
PED/RMBH**



**ESTATÍSTICA OFICIAL
DO ESTADO DE
MINAS GERAIS**

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO



Departamento
Intersindical de
Estatística e Estudos
Socioeconômicos



PLANEJAMENTO

**GOVERNO DE
MINAS
GERAIS**



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Centro de Estatística e Informações
GOVERNO DE MINAS GERAIS

**BOLETIM PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO
NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GOVERNADOR**

Eduardo Brandão de Azeredo

**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E
COORDENAÇÃO GERAL
SECRETÁRIO**

Marcus Vinicius Caetano Pestana da Silva

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)
PRESIDENTE**

Roberto Borges Martins

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
(CEI)**

DIRETOR

Antonio Braz de Oliveira e Silva

**SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL, DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE (SETASCAD/MG)**

SECRETÁRIO

James Eustáquio Barbosa Ladeira

**SUPERINTENDENTE DE RELAÇÕES DE
TRABALHO**

Rubensmidt Ramos Riani

**DIRETORA DE EMPREGO E RENDA /
COORDENADORA ESTADUAL (SINE MG)**

Lígia de Oliveira Lara

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE
DADOS (SEADE)**

DIRETOR EXECUTIVO

Pedro Paulo Martoni Branco

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS
(DIEESE)**

PRESIDENTE

Mário Sérgio Castanheira

DIRETOR TÉCNICO

Sérgio A. Mendonça

SUPERVISOR TÉCNICO REGIONAL

Frederico Melo

**MINISTÉRIO DO TRABALHO / SECRETARIA DE
POLÍTICAS DE EMPREGO E SALÁRIO / CODEFAT
MINISTRO**

Paulo de Tarso Almeida Paiva

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO
DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)**

DIRETOR CIENTÍFICO

Afrânio Carvalho Aguiar

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Alameda das Acácias, 70 - São Luís / Pampulha
Caixa Postal, 1200 - CEP. 31275-150
Belo Horizonte - MG
Fone: (031) 448-9557 / 448-9608 / 448-9527
Fax: (031) 448-9546
e-mail: plemos@fjp.gov.br

Tiragem: 1000 Exemplares

E permitida a reprodução dos dados publicados neste Boletim, desde que citada a fonte.

Pesquisa de Emprego e Desemprego: Região Metropolitana de Belo Horizonte
- PED/RMBII. - v.1, n.1 (dez. 1995)-V. , n. .().-Belo Horizonte:
Fundação João Pinheiro, 1995 -

Mensal

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO - Plínio de Campos Souza - Preparação da Amostra e Pesquisa de Campo (FJP/CEI), Raimundo de Sousa Leal Filho - Análise dos Resultados (FJP/CEI), Maria Ramos de Sousa - Estatística e Processamento de Dados (FJP/CEI), Carlos Wagner Costa Machado (DIBESE)

PESQUISA DE CAMPO (FJP/CEI) - Coordenador: Plínio de Campos Souza - **Acompanhamento Metodológico:** Nícia Raíes Moreira de Souza, Edmar Alves da Silva - **Controle de Qualidade:** Cláudia Ferreira Souza Fernandes, Lorival Amaro Duarte, Claudiney Alexandre de Moraes, Álvaro Antônio Lopes de Souza, Rodrigo Marques Neves - **Estagiários:** Graciela Mara Cançado Silva, Ana Luisa Bicalho de Assis, Maitê Lommez, Fábio Silva Passos, Márcia Conceição Mariano

ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS (FJP/CEI) - Coordenadora: Maria Ramos de Souza - **Técnicos:** Tarcízio Alves de Souza, Roberto Lourenço de Carvalho, Livia Cristina Rosa Cruz

ANÁLISE DOS RESULTADOS (FJP/CEI) - Coordenador: Raimundo de Sousa Leal Filho - **Técnicos:** Danilo Gomes de Freitas (Análise Comparativa), Cláudia Júlia Guimarães Horta e Maria Bernadette Araújo (Projeções Demográficas)

CONCEITOS E METODOLOGIA - SEADE e DIBESE

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - Renato Martins Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais - ICEX/UFMG)

LEVANTAMENTO DE CAMPO - Polis Consultoria

DIGITAÇÃO - Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais (PRODEMGE)

APOIO ADMINISTRATIVO (FJP/CEI) - Coordenação Administrativo/Financeira: Adenilze Ângela de Lima Pontes - Dirce Seixas Francisca Nogueira, José Mário Lemes da Silva (CEI/SDI), Luiz Dressler Noronha, Selma Maria Ferreira

SUPERINTENDÊNCIA DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO (SDI) (FJP/CEI) - Superintendente: Patrícia Pessoa Brandão Lemos. **Estagiários:** Ana Cláudia Seixas F. Silva, Karina Silveira Barros, Rodrigo Paiva Quintão

SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS ESPECIAIS (FJP/CEI) - Jane Noronha Carvalhais

ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO SOCIAL (FJP/AC) - Assessor-Chefe: Fernando Oliveira de Sá Andrade - **Jornalista Responsável:** Francisco Batista Teixeira - **Relações Públicas:** Rosângela Gomes Garcia

PRODUÇÃO EDITORIAL (FJP/CEI) - Jussara Maria Januzzi

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA (FJP/CEI) - João Bosco Assunção

CAPA - DNA PROPAGANDA LTDA.

IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO - Fundação João Pinheiro (FJP), Divisão de Serviços Gráficos (DSG)

SUMÁRIO

EQUIPE TÉCNICA	u i
INTRODUÇÃO	01
ANÁLISE DOS RESULTADOS	02
Desemprego	02
Ocupação	04
Rendimentos	05
NOTAS METODOLÓGICAS	06
Principais Conceitos	07
Principais Indicadores	07
ANEXO ESTATÍSTICO	08

INTRODUÇÃO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) investiga a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho regional, a partir de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Para isso, a Fundação João Pinheiro (FJP), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral do Governo do Estado de Minas Gerais, responsável pela pesquisa, adotou a metodologia desenvolvida em conjunto pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE) e a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), de São Paulo.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte passou a integrar o conjunto formado pelas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Belém, Porto Alegre e Curitiba, e pelo Distrito Federal, nas quais a pesquisa é realizada, respectivamente, desde 1985, 1987, 1992, 1994 e 1991; ao qual recentemente incorporou-se a Região Metropolitana de Salvador, a partir de dezembro de 1996.

Para a concretização da PED, a Fundação João Pinheiro associou-se às instituições proponentes da metodologia e à Secretaria de Estado do Trabalho, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente (SETASCAD MG).¹ A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do Tesouro e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), e conta, também, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, através do Sistema Nacional de Emprego (SINE MG), conforme a Resolução número 55, de 4 de janeiro de 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT).

A PED diferencia-se de outras pesquisas que investigam o mercado de trabalho porque privilegia, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, a condição de procura de trabalho, mesmo quando esta se associa ao exercício de trabalhos com frequência irregular (e, neste caso, o motivo da procura também é considerado), ou quando a procura deixou de ocorrer devido a razões fortuitas ou ao desestímulo provocado por condições desfavoráveis no mercado de trabalho.² Desta maneira, são captadas formas de desemprego comuns ao mercado de trabalho

brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário (pessoas que realizaram, de forma irregular, alguma forma de trabalho, remunerado ou não, e que estavam procurando trabalho) e pelo desalento (pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram recentemente, devido a algum tipo de desestímulo causado pela própria situação do mercado de trabalho).

A pesquisa viabiliza análises sobre aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local (estrutura setorial e ocupacional do emprego, setores de atividade econômica que têm gerado ou destruído postos de trabalho, etc). Seus resultados destinam-se aos estudiosos do mercado de trabalho, aos empresários e trabalhadores, que se inscrevem como agentes sociais da mudança e da melhoria das condições de vida da população local, e aos governantes, responsáveis pela elaboração e execução de políticas públicas na área sócio-econômica, especialmente das políticas de emprego.

Resultante da fusão entre as Secretarias de Estado do Trabalho e Ação Social e da Criança e do Adolescente. As alterações no logotipo em questão serão realizadas a partir de janeiro de 1997, quando da nova confecção do conjunto de capas para o ano.

Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A.A. *et alli*. A necessidade de uma nova conceitualização de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. *Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A.A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p. 69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A.A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A taxa de desemprego total na RMBH atingiu 15,9% em abril, contra 15,3% em março. Sua elevação resultou tanto do aumento do número de pessoas economicamente ativas quanto da diminuição do número de ocupados: 8 000 pessoas ingressaram na PEA, que passou de 1 860 000 em março para 1 868 000 em abril (tabela 1); e a população ocupada, no mesmo período, reduziu-se de 1 575 000 para 1 571 000 (tabela 3).

Estimou-se que 297 000 pessoas estavam

desempregadas na RMBH em abril de 1998, 12 000 a mais que no mês anterior e 52 000 a mais que em abril do ano passado. A expansão do desemprego, em relação a abril de 1997, deveu-se à estagnação do nível ocupacional, que variou apenas 0,1% no período. Com relativa estabilidade do nível de ocupação, praticamente todo crescimento da PEA (de 2,9% no período) traduziu-se em ampliação do número de pessoas desempregadas (tabela 1).

Vale notar que a taxa de participação no mercado de trabalho permaneceu praticamente estável, apresentando em abril deste ano (57,8%) resultado pouco superior ao registrado no mês anterior (57,7%) e em abril do ano passado (57,7%). Desta forma, a maior parte do acréscimo de economicamente ativos nos últimos doze meses esteve associado diretamente ao próprio crescimento populacional na RMBH.

TABELA 1
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E TAXAS DE DESEMPREGO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1997-1998

ESPECIFICAÇÃO	1997	1998		VARIÇÃO ABSOLUTA	
	abril	março	abril	abril-98/março-98	abril-98/abril-97
Em 1.000 pessoas					
População Economicamente Ativa.....	1.815	1.860	1.868	8	53
Desempregados					
Total.....	245	285	297	12	52
Aberto.....	167	184	196	12	29
Oculto.....	78	101	101	0	23
Taxas de Desemprego (% da PEA)					
Total.....	13,5	15,3	15,9	0,6	2,4
Aberto.....	9,2	9,9	10,5	0,6	1,3
Oculto.....	4,3	5,4	5,4	0,0	1,1

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/ SEADE/SINE MG

Nota: Sinal convencional utilizado:

.. Não se aplica dado numérico (variações absolutas de proporções).

Desemprego

Nas regiões metropolitanas cobertas pela PED, entre janeiro e março deste ano, a taxa de desemprego total elevou-se de 20,1% para 21,7% em Recife; de 22,4% para 24,1% em Salvador; de 18,6% para 19,7% no Distrito Federal; de 16,6% para 18,1% em São Paulo (onde elevou-se ainda mais em abril, para 18,9%); de 13,0% para 14,5% em Porto Alegre (onde ampliou-se para 15,4% em

abril); e de 13,4% para 15,3% em Belo Horizonte (onde também houve expansão em abril, para 15,9%) (tabela 2).

Na RMBH, o aumento da taxa de desemprego total em abril esteve associado integralmente à elevação da taxa de desemprego aberto, de 9,9% no mês anterior para 10,5%. Estimou-se que 196 000 pessoas encontravam-se na situação de desemprego aberto em abril, e 101 000 na situação de desemprego oculto, cuja proporção na PEA permaneceu estável em 5,4%.

Outra característica do aumento do desemprego em

abril, é que a proporção de pessoas na situação de desemprego aberto ampliou-se consideravelmente mais entre os economicamente ativos residentes na capital (de 9,8% no mês anterior para 10,7%), apresentando variação bem menos acentuada entre residentes nos demais municípios da região metropolitana (de 10,0% para 10,2%) (tabela 2 do anexo estatístico).

De acordo com atributos pessoais da população economicamente ativa, chamou atenção o aumento diferenciado da taxa de desemprego total na RMBH, em abril, mais acentuado entre os homens (de 12,7% no mês anterior para 13,5%) que entre as mulheres (de 18,8% para 19,0%). Vale notar que a taxa de participação masculina reduziu-se de 69,3% para 69,2%, no mesmo período, enquanto a taxa de participação feminina variava de 47,2% para 47,3% (tabelas 3 e 4 do anexo estatístico).

Considerando faixas etárias da população, observou-se elevação mais acentuada da taxa de desemprego total entre menores com 10 a 17 anos (de 43,9% para 46,1%) e entre as pessoas com 25

a 39 anos (de 10,9% para 11,6%); na população com idade entre 18 e 24 anos, a taxa de desemprego total elevou-se de 24,1% no mês anterior para 24,7% em abril, e para aqueles com 40 anos ou mais, de 7,1% para 7,3% (tabela 3 do anexo estatístico).

Entre os chefes de domicílio, a proporção de desempregados no total de economicamente ativos ampliou-se de 7,5% em março para 7,9% em abril; entre os demais membros do domicílio, de 20,4% para 21,1%. Estes movimentos ocorreram em simultâneo à diminuição da taxa de participação do mercado de trabalho dos chefes de domicílio, de 72,3% para 72,0%, e aumento para os demais membros, de 50,9% para 51,2% (tabelas 3 e 4 do anexo estatístico).

Do total de economicamente ativos na RMBH, a proporção de desempregados com experiência anterior de trabalho expandiu-se de 12,1% em março para 12,4% em abril; no mesmo período, a proporção de desempregados sem experiência anterior de trabalho na PEA também elevou-se, de 3,2% para 3,5% (tabela 3 do anexo estatístico).

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL NAS REGIÕES METROPOLITANAS SELECIONADAS - BRASIL - 1997-1998

REGIÃO METROPOLITANA	1997		1998			
	março	abril	janeiro	fevereiro	março	abril
Recife.....			20,1	20,9	21,7	
Salvador.....	20,9	21,2	22,4	23,1	24,1	
Distrito Federal.....	18,0	18,2	18,6	19,5	19,7	
São Paulo.....	15,0	15,9	16,6	17,2	18,1	18,9
Curitiba.....	14,4	15,1				
Porto Alegre.....	13,5	14,1	13,0	13,7	14,5	15,4
	13,3	13,5	13,4	14,5	15,3	15,9

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG (Belo Horizonte) - CODEPLAN/STB GDP (Distrito Federal) - SEP. SEADE/DIEESE (São Paulo) - IPARDES/COPEUSETA/SINE PR (Curitiba) - FEE/FGTAS/SINE RS (Porto Alegre) - SEI/SETRAS/UFBA (Salvador) - STAS/SPCT-PE (Recife)

Nota: Sinal convencional utilizado:

... Dado numérico não disponível.

Ocupação

A ocupação reduziu-se pelo quarto mês consecutivo na Grande BH. Estimou-se para o mês de abril um contingente de 1 571 000 ocupados, o que significou uma eliminação de 4 000 postos de trabalho em relação a março, correspondente a uma variação negativa de 0.3%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o nível ocupacional registrou relativa estabilidade (pequena variação positiva de 0.1%) (Tabela 3)

Principais movimentos por setor de atividade em abril:

- na indústria o nível ocupacional permaneceu estável, com 244 mil ocupados;
- a construção civil registrou uma redução de

2 000 ocupações;

- o comércio foi responsável pela criação de 3 000 postos de trabalho, principalmente para trabalhadores sem carteira assinada e autônomos;
- a ocupação no setor de serviços permaneceu relativamente estável (acréscimo de 1 000 postos de trabalho em relação ao mês anterior);
- foram eliminados ainda 6 000 postos de trabalho no agregado "outras atividades econômicas", especialmente o emprego doméstico.

Levando-se em conta a posição na ocupação, destacaram-se os seguintes movimentos:

- destruição de 5 000 empregos com carteira assinada e de 2 000 empregos sem carteira;
- criação de 7 000 postos de trabalho autônomos, representando uma variação positiva de 2,3% em relação ao mês anterior.

TABELA 3
OCUPADOS POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1997-1998

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM 1 000 PESSOAS)			VARIÇÕES (EM 1 000 PESSOAS)	
	abril	março	abril	abril-98/março-98	abril-98/abril-97
	Total.....	1.570	1.575	1.571	-4
Posição na ocupação					
Assalariados c/ carteira.....	619	635	630	-5	11
Assalariados s/ carteira.....	159	150	148	-2	-11
Assalariados no Setor Público.....	203	197	200	3	-3
Autônomos.....	297	302	309	7	12
Empregados domésticos.....	162	153	148	-5	-14
Demais (1).....	130	138	136	-2	6
Setor de atividade					
Indústria (2).....	245	244	244	0	-1
Comércio.....	240	247	250	3	10
Serviços.....	772	789	790	1	18
Construção civil (3).....	133	131	129	-2	-4
Outros (4).....	180	164	158	-6	-22

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) Empregadores, Trabalhadores Familiares sem Remuneração Salarial, Donos de Negócio Familiar, Profissionais Universitários Autônomos, Empregados Assalariados que não informaram o setor institucional em que trabalham e Outras Posições. (2) Indústria de Transformação e Indústria Extrativa Mineral. (3) Inclui Reformas e Reparação de Edificações. (4) Inclui Serviços Domésticos, Agricultura, Pecuária e Extração Vegetal e Outras Atividades.

Rendimentos

O rendimento real médio dos ocupados em março de 1998 na RMBH correspondeu a R\$ 587,15; em relação ao mês anterior registrou-se queda de 1,1%. Já o salário médio real, R\$ 575,27 em março, caiu 1,2% em relação a fevereiro. Na comparação anual, o rendimento médio real caiu 5,3% para os ocupados e 4,9% para os assalariados (tabela 4).

No setor privado o salário real médio subiu 0,7% em março, atingindo R\$ 493,67. Entretanto, este valor é 4,8% menor que o registrado em março de 1997. Por setor de atividade econômica, foram estimadas as seguintes variações mensais:

- variação negativa de 0,5% no salário real médio pago na indústria
- variação positiva de 3,6% no salário real médio pago no comércio
- variação negativa de 1,2% no salário real médio

pago nos serviços privados.

Por tipo de vínculo empregatício, observou-se no mês de março crescimento do salário real médio para os trabalhadores com carteira assinada (1,8%) e uma redução de 9% na remuneração dos trabalhadores que não contam com a carteira de trabalho.

A redução do nível de emprego e do rendimento real médio determinou o decréscimo da massa de rendimentos reais (-2,1%), enquanto para a massa de salários reais, sua retração no mês (-1,2%) foi determinada apenas pelo desempenho negativo do salário médio, uma vez que o nível de emprego apresentou pequena variação positiva.

TABELA 4
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1997-1998

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICE (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)			VARIÇÃO RELATIVA (%)	
	março-98	março-97	fevereiro-98	março-98	março-98/ fevereiro-98	março-98/ março-97
Ocupados (3).....	94,8	620,05	594,40	587,15	-1,1	-5,3
Assalariados (4).....	95,5	605,11	582,49	575,27	-1,2	-4,9
Do Setor Privado.....	97,5	518,67	490,30	493,67	0,7	-4,8
• na indústria.....	98,6	650,85	607,30	604,14	-0,5	-7,2
• no comércio.....	94,0	443,86	410,28	425,20	3,6	-4,2
• nos serviços.....	101,0	485,44	486,49	480,79	-1,2	-1,0
• com carteira.....	97,4	564,78	527,75	536,70	1,8	-4,9
• sem carteira.....	90,3	313,93	314,94	286,79	-9,0	-8,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE/MG

(1) índice: Média de 1996=100. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ de Março de 1998, (3) Exclusive os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 20 municípios que compõem esta região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Cacié, Contagem, Esmeraldas, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia, São José da Lapa e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do IBGE, que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos, de acordo com a renda média dos chefes de domicílios particulares permanentes. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

EXPANSÃO DA AMOSTRA

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais, baseadas no último Censo Demográfico. Sempre que houver novas projeções, serão recalculadas as séries de números absolutos, referentes a desempregados, ocupados e inativos.

INCORPORAÇÃO DE NOVAS PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

A realização da Contagem Populacional em 1996, pelo IBGE, permitiu a atualização das

projeções demográficas sobre a taxa de crescimento da população no Brasil, nas Unidades da Federação e nos Municípios. As projeções iniciais, que tinham como base apenas os resultados do Censo Demográfico, de 1991, foram portanto revistas (conforme anunciado previamente), implicando atualização das estatísticas geradas pela PED/RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a População formada por indivíduos inativos com 10 anos ou mais de idade.

As projeções mensais atualizadas da População em Idade Ativa (com 10 anos ou mais de idade) para a RMBH e seus municípios, foram realizadas com a aplicação de taxas de crescimento populacional calculadas a partir da evolução do conjunto da população residente nestes municípios, entre setembro de 1991 (Censo Demográfico/IBGE) e agosto de 1996 (Contagem Populacional/IBGE). Sobre as estimativas calculadas para a população total residente na RMBH, projetou-se a evolução da proporção verificada nestes dois momentos para a população com 10 anos ou mais de idade, ajustando-se as estimativas específicas para a População em Idade Ativa e, a partir destas, para os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (em valores absolutos) sobre o mercado de trabalho da RMBH.

Como resultado da atualização das projeções mensais para a População em Idade Ativa, que se revelaram um pouco superiores ao estimado anteriormente, as novas séries com valores absolutos para a População Economicamente Ativa, Ocupada e Desempregada, e para a População formada por indivíduos inativos com 10 anos ou mais de idade, apresentam valores também superiores aos divulgados com projeções baseadas apenas nos resultados do Censo Demográfico de 1991.

MÉDIAS TRIMESTRAIS

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - é captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - equivale à relação Ocupados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - divulga-se:

- Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (IPEAD), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;
- Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

(*) As Taxas (desemprego, participação, etc.) específicas, de acordo com atributos pessoais (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com o atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

Conforme definido pelo:

CENSO DEMOGRÁFICO - 1991: Resultados do universo relativos às características da população e dos domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. n.º: Minas Gerais, p. U.

ANEXO ESTATÍSTICO

- TABELA 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESEMPREGADA E INATIVA MAIOR DE 10 ANOS E TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 2 - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH), MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1995-1998
- TABELA 3 - TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL, POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 4 - TAXAS DE PARTICIPAÇÃO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 5 - ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 7 - ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SUBSETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 8 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 9 - RENDIMENTO REAL DOS PERCENTIS DE OCUPADOS E DE ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 10 - ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL DOS PERCENTIS DE OCUPADOS E DE ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 11 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 12 - ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 13 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS QUARTIS DE OCUPADOS E DE ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998

- TABELA 14 - ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS QUARTIS DE OCUPADOS E DE ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- TABELA 15 - ÍNDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MÉDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 16 - TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL, POR GRAU DE INSTRUÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 17 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELAIS - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL, POR GRAU DE INSTRUÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998
- TABELA 19 - RENDIMENTO NOMINAL MENSAL MÉDIO E MEDIANO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998

TABELA 1
ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESEMPREGADA
E INATIVA MAIOR DE 10 ANOS, E TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
- REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (A) = (B)+(C)	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)	
		TOTAL		OCUPADOS		DESEMPREGADOS		absoluto (C)	índice	participação (B)/(A)	desemprego (D)/(B)
		absoluto (B)	índice	absoluto	índice	absoluto (D)	índice				
1995											
Dezembro.....	3.036	1.697	97,2	1.509	99,0	188	84,7	1.339	100,4	55,9	11,1
1996											
Janeiro.....	3.043	1.707	97,8	1.506	98,8	201	90,5	1.336	100,1	56,1	11,8
Fevereiro.....	3.049	1.710	97,9	1.493	98,0	217	97,7	1.339	100,4	56,1	12,7
Março.....	3.056	1.730	99,1	1.496	98,2	234	105,4	1.326	99,4	56,6	13,5
Abril.....	3.063	1.746	100,0	1.503	98,6	243	109,5	1.317	98,7	57,0	13,9
Maió.....	3.070	1.762	100,9	1.521	99,8	241	108,6	1.308	98,1	57,4	13,7
Junho.....	3.077	1.763	101,0	1.523	99,9	240	108,1	1.314	98,5	57,3	13,6
Julho.....	3.084	1.770	101,4	1.531	100,5	239	107,7	1.314	98,5	57,4	13,5
Agosto.....	3.090	1.758	100,7	1.517	99,5	241	108,6	1.332	99,9	56,9	13,7
Setembro.....	3.097	1.744	99,9	1.521	99,8	223	100,5	1.353	101,4	56,3	12,8
Outubro.....	3.104	1.741	99,7	1.541	101,1	200	90,1	1.363	102,2	56,1	11,5
Novembro.....	3.111	1.745	99,9	1.553	101,9	192	86,5	1.366	102,4	56,1	11,0
Dezembro.....	3.118	1.765	101,1	1.576	103,4	189	85,1	1.353	101,4	56,6	10,7
1997											
Janeiro.....	3.125	1.753	100,4	1.546	101,4	207	93,2	1.372	102,8	56,1	11,8
Fevereiro.....	3.132	1.776	101,7	1.559	102,3	217	97,7	1.356	101,6	56,7	12,2
Março.....	3.139	1.799	103,0	1.560	102,4	239	107,7	1.340	100,4	57,3	13,3
Abril.....	3.146	1.815	104,0	1.570	103,0	244	110,4	1.331	99,8	57,7	13,5
Maió.....	3.153	1.835	105,1	1.582	103,8	253	114,0	1.318	98,8	58,2	13,8
Junho.....	3.160	1.836	105,2	1.583	103,9	253	114,0	1.324	99,3	58,1	13,8
Julho.....	3.167	1.853	106,1	1.601	105,1	252	113,5	1.314	98,5	58,5	13,6
Agosto.....	3.174	1.850	106,0	1.595	104,7	255	114,9	1.324	99,3	58,3	13,8
Setembro.....	3.181	1.851	106,0	1.597	104,8	254	114,4	1.330	99,7	58,2	13,7
Outubro.....	3.188	1.865	106,8	1.613	105,8	252	113,5	1.323	99,2	58,5	13,5
Novembro.....	3.195	1.863	106,7	1.621	106,4	242	109,0	1.332	99,9	58,3	13,0
Dezembro.....	3.202	1.864	106,8	1.625	106,6	239	107,7	1.338	100,3	58,2	12,8
1998											
Janeiro.....	3.210	1.843	105,6	1.596	104,7	247	111,3	1.367	102,5	57,4	13,4
Fevereiro.....	3.217	1.856	106,3	1.587	104,1	269	121,2	1.361	102,0	57,7	14,5
Março.....	3.224	1.860	106,5	1.575	103,3	285	128,4	1.364	102,2	57,7	15,3
Abril.....	3.231	1.868	107,0	1.571	103,1	297	133,8	1.363	102,2	57,8	15,9
Varição Mensal:											
Abr-98/Mar-98.....	0,2		0,5		-0,2		4,2		0,0	0,2	3,9
Varição no Ano:											
Abr-98/Dez-97.....	0,9		0,2		-3,3		24,2		1,9	-0,7	24,2
Varição Anual:											
Abr-97/Abr-96.....	2,7		4,0		4,5		0,8		1,1	1,2	-2,9
Abr-98/Abr-97.....	2,7		2,9		0,1		21,2		2,4	0,2	17,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Notas: Valores absolutos em 1.000 pessoas,
índice: Média 1996= 100.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH),
MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO	TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO (%)										
	TOTAL			ABERTO			OCULTO				
	RMBH	Belo Horizonte	demaís municípios	RMBH	Belo Horizonte	demaís municípios	RMBH	Belo Horizonte	demaís municípios	PRECA- RIO RMBH	DESA- LENTO RMBH
1995	11,1	10,9	11,3	7,2	7,3	7,1	3,9	3,7	4,3	2,5	1,4
1996											
Janeiro.....	11,8	11,5	12,2	7,6	7,4	7,9	4,2	4,2	4,3	2,6	1,6
Fevereiro.....	12,7	12,3	13,2	8,3	7,8	9,1	4,4	4,5	4,2	2,8	1,6
Março.....	13,5	12,9	14,5	8,7	8,1	9,6	4,8	4,8	4,8	3,2	1,6
Abril.....	13,9	13,2	15,1	8,8	8,2	9,8	5,1	5,0	5,3	3,6	1,5
Maió.....	13,7	12,6	15,3	8,5	8,0	9,1	5,2	4,6	6,2	3,7	1,5
Junho.....	13,6	12,5	15,4	8,5	7,9	9,5	5,1	4,6	5,9	3,4	1,7
Julho.....	13,5	12,1	15,7	8,4	7,7	9,4	5,1	4,3	6,3	3,4	1,7
Agosto.....	13,7	12,3	15,8	8,3	7,6	9,3	5,4	4,7	6,4	3,6	1,8
Setembro.....	12,8	12,0	14,2	7,5	7,3	8,0	5,3	4,7	6,3	3,7	1,6
Outubro.....	11,5	10,8	12,6	6,7	6,5	7,0	4,8	4,3	5,6	3,4	1,4
Novembro.....	11,0	10,4	12,0	6,5	6,3	6,9	4,5	4,1	5,1	3,3	1,2
Dezembro.....	10,7	9,7	12,4	6,4	6,0	7,0	4,3	3,7	5,4	3,0	1,3
1997											
Janeiro.....	11,8	11,0	13,1	7,1	6,1	7,7	4,7	4,2	5,4	3,1	1,6
Fevereiro.....	12,2	11,3	13,5	7,7	7,3	8,3	4,5	4,0	5,2	2,9	1,6
Março.....	13,3	12,5	14,6	8,9	8,6	9,3	4,4	3,9	5,3	2,9	1,5
Abril.....	13,5	12,4	15,1	9,2	8,8	9,9	4,3	3,6	5,2	2,8	1,4
Maió.....	13,8	12,6	15,6	9,1	8,5	10,1	4,6	4,1	5,5	3,0	1,6
Junho.....	13,8	12,6	15,5	8,9	8,1	10,2	4,9	4,5	5,4	3,0	1,8
Julho.....	13,6	12,3	15,6	8,8	7,9	10,1	4,8	4,4	5,5	3,0	1,8
Agosto.....	13,8	12,2	16,2	9,2	8,2	10,9	4,5	4,0	5,3	2,8	1,7
Setembro.....	13,7	12,4	15,7	9,2	8,3	10,4	4,5	4,0	5,3	3,0	1,6
Outubro.....	13,5	12,5	15,1	9,1	8,5	10,0	4,5	4,1	5,1	3,0	1,4
Novembro.....	13,0	12,7	13,4	8,3	8,3	8,2	4,7	4,3	5,2	3,2	1,5
Dezembro.....	12,8	12,2	13,6	7,9	7,6	8,3	4,9	4,6	5,4	3,4	1,5
1998											
Janeiro.....	13,4	12,7	14,3	8,0	7,6	8,5	5,4	5,1	5,8	3,7	1,7
Fevereiro.....	14,5	13,7	15,7	8,9	8,7	9,3	5,6	5,0	6,4	3,7	1,9
Março.....	15,3	14,5	16,6	9,9	9,8	10,0	5,4	4,6	6,6	3,5	1,9
Abril.....	15,9	15,2	16,8	10,5	10,7	10,2	5,4	4,6	6,6	3,5	1,9
Varição Mensal:											
Abr-98/Mar-98.....	3,9	4,8	1,2	6,1	9,2	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Varição no Ano:											
Abr-98/Dez-97.....	24,2	24,6	23,5	32,9	40,8	22,9	10,2	0,0	22,2	2,9	26,7
Varição Anual:											
Abr-97/Abr-96.....	-2,9	-6,1	0,0	4,5	7,3	1,0	-17,6	-28,0	-1,9	-22,2	-6,7
Abr-98/Abr-97.....	17,8	22,6	11,3	14,1	21,6	3,0	28,6	27,8	26,9	25,0	35,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP). Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE
BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO	TAXAS DE DESEMPREGO POR ATRIBUTOS PESSOAIS (%)										
	TOTAL	SEXO		IDADE				POSIÇÃO NO DOMICÍLIO		EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO	
		homens	mulheres	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 anos e mais	chefe	demais membros	com experiência	sem experiência
1995											
Dezembro.....	11,1	10,4	12,0	30,5	17,4	8,4	5,0	5,8	14,5	8,6	2,5
1996											
Janeiro.....	11,8	11,3	12,4	34,7	19,2	8,6	5,0	6,2	15,5	9,1	2,7
Fevereiro.....	12,7	11,7	14,1	37,9	20,0	9,4	5,4	6,5	16,8	9,8	2,9
Março.....	13,5	12,1	15,4	38,6	21,3	10,0	6,0	7,4	17,6	10,7	2,8
Abril.....	13,9	12,3	16,1	36,8	21,8	10,5	6,8	7,9	18,1	11,3	2,6
Maió.....	13,7	12,2	15,5	36,1	20,9	10,6	6,3	7,8	17,6	11,2	2,5
Junho.....	13,6	12,4	15,2	36,7	20,3	10,7	6,6	7,7	17,5	11,0	2,6
Julho.....	13,5	12,3	15,1	38,0	19,4	10,7	6,3	7,1	17,6	10,8	2,7
Agosto.....	13,7	12,5	15,2	39,0	19,8	10,6	6,5	7,4	17,7	11,0	2,7
Setembro.....	12,8	11,9	14,1	36,5	19,0	10,0	5,7	6,6	16,8	10,5	2,3
Outubro.....	11,5	10,6	12,6	33,7	17,5	9,0	4,9	6,0	15,1	9,4	2,1
Novembro.....	11,0	10,4	11,8	31,6	16,7	8,9	4,9	5,9	14,4	8,8	2,2
Dezembro.....	10,7	9,6	12,1	30,9	16,2	8,9	4,6	5,6	14,1	8,7	2,0
1997											
Janeiro.....	11,8	10,8	13,2	31,4	18,0	9,6	5,5	6,1	15,6	9,4	2,4
Fevereiro.....	12,2	11,1	13,6	32,5	18,6	9,5	5,7	6,3	16,0	9,7	2,5
Março.....	13,3	12,3	14,7	36,7	20,3	9,8	6,9	7,1	17,4	10,6	2,7
Abril.....	13,5	12,3	15,1	38,3	20,0	9,9	6,7	7,2	17,6	10,9	2,6
Junho.....	13,8	12,2	15,8	39,8	20,1	10,2	6,7	7,1	18,1	10,9	2,9
Julho.....	13,8	12,1	15,9	40,5	20,6	10,4	6,1	6,9	18,3	10,7	3,0
Agosto.....	13,6	11,6	16,1	41,1	20,6	10,3	5,8	6,8	18,1	10,7	2,9
Setembro.....	13,8	11,2	17,1	40,7	21,0	10,3	6,2	6,7	18,5	11,2	2,6
Outubro.....	13,7	11,1	17,0	41,2	21,3	9,5	6,6	6,6	18,4	11,0	2,6
Novembro.....	13,5	11,3	16,5	40,5	21,1	9,6	6,3	6,4	18,4	10,8	2,8
Dezembro.....	13,0	11,0	15,6	39,1	20,1	9,3	6,2	6,4	17,3	10,2	2,8
Dezembro.....	12,8	10,7	15,5	35,9	18,5	10,3	6,1	6,5	17,0	10,0	2,8
1998											
Janeiro.....	13,4	10,8	16,7	37,5	19,5	10,1	6,9	6,9	17,7	10,6	2,8
Fevereiro.....	14,5	12,0	17,8	40,2	22,2	10,3	7,2	7,4	19,2	11,4	3,1
Março.....	15,3	12,7	18,8	43,9	24,1	10,9	7,1	7,5	20,4	12,1	3,2
Abril.....	15,9	13,5	19,0	46,1	24,7	11,6	7,3	7,9	21,1	12,4	3,5
Varição Mensal:											
Abr-98/Mar-98.....	3,9	6,3	1,1	5,0	2,5	6,4	2,8	5,3	3,4	2,5	9,4
Varição no Ano:											
Abr-98/Dez-97.....	24,2	26,2	22,6	28,4	33,5	12,6	19,7	21,5	24,1	24,0	25,0
Varição Anual:											
Abr-97/Abr-96.....	-2,9	0,0	-6,2	4,1	-8,3	-5,7	-1,5	-8,9	-2,8	-3,5	0,0
Abr-98/Abr-97.....	17,8	9,8	25,8	20,4	23,5	17,2	9,0	9,7	19,9	13,8	34,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP). Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 4
TAXAS DE PARTICIPAÇÃO POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE
BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO	TAXAS DE PARTICIPAÇÃO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS (PEA/PIA) (%)								
	TOTAL	SEXO		IDADE				POSIÇÃO NO DOMICÍLIO	
		homens	mulheres	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 anos e mais	chefe	demais membros
1995									
Dezembro.....	55,9	67,0	46,0	20,1	73,0	77,4	50,1	72,3	48,6
1996									
Janeiro.....	56,1	67,4	46,1	19,4	73,4	78,0	49,7	72,2	48,9
Fevereiro.....	56,1	68,1	45,5	19,9	72,6	77,7	50,1	72,3	48,8
Março.....	56,6	68,5	46,1	21,0	71,6	77,6	51,2	73,2	49,1
Abril.....	57,0	68,6	46,7	20,9	71,8	78,1	52,5	73,9	49,3
Maió.....	57,4	68,2	47,7	20,8	72,9	78,8	53,2	73,7	50,0
Junho.....	57,3	67,9	47,7	19,9	73,3	79,4	53,1	73,2	50,2
Julho.....	57,4	66,6	47,2	20,7	74,0	78,4	53,0	72,8	50,5
Agosto.....	56,9	68,7	46,2	20,5	74,1	77,9	51,5	72,1	50,0
Setembro.....	56,3	68,7	45,4	20,9	73,4	77,5	49,7	71,0	49,8
Outubro.....	56,1	67,8	45,9	19,9	72,7	78,5	48,8	70,7	49,5
Novembro.....	56,1	67,4	46,1	18,9	71,4	78,2	50,1	71,6	48,9
Dezembro.....	56,6	67,5	46,7	18,7	71,6	78,3	52,2	72,8	49,2
1997									
Janeiro.....	56,1	67,2	46,1	19,4	71,0	77,4	52,3	72,6	48,7
Fevereiro.....	56,7	68,1	46,5	20,7	72,5	78,0	51,4	72,2	49,8
Março.....	57,3	68,3	47,4	20,9	74,5	78,1	51,1	72,3	50,4
Abril.....	57,7	69,0	47,6	21,5	75,2	78,4	51,0	72,6	50,9
Maió.....	58,2	69,0	48,7	22,1	76,5	78,7	52,5	73,2	51,3
Junho.....	58,1	68,9	48,4	22,1	74,9	79,0	52,3	73,0	51,2
Julho.....	58,5	69,3	49,0	21,5	75,1	79,6	53,1	73,7	51,5
Agosto.....	58,3	69,6	48,1	20,8	74,9	79,3	52,7	73,9	51,0
Setembro.....	58,2	70,1	47,6	21,4	75,1	79,1	52,5	73,9	51,0
Outubro.....	58,5	70,4	47,8	21,9	74,8	78,9	53,3	74,3	51,1
Novembro.....	58,3	69,8	48,0	21,8	73,8	78,3	53,6	74,0	51,1
Dezembro.....	58,2	68,9	48,4	21,6	73,6	78,6	53,4	74,2	50,9
1998									
Janeiro.....	57,4	68,3	47,5	21,7	72,7	78,3	51,6	72,8	50,3
Fevereiro.....	57,7	68,8	47,6	22,5	73,3	78,7	51,5	73,2	50,6
Março.....	57,7	69,3	47,2	21,5	73,6	78,4	51,3	72,3	50,9
Abril.....	57,8	69,2	47,3	21,2	75,3	78,2	51,5	72,0	51,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 5
 ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO -
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO											
	TOTAL GERAL	SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA					POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO					TOTAL DE AUTÔNOMOS
		INDÚS- TRIA	CONSTR. CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	OUTROS (2)	TOTAL	ASSALARIADOS (1)				
								SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO (3)			
Total	o/ car.	o/ car.	PÚBLICO (3)									
1995												
Dezembro.....	99,0	95,5	95,2	107,0	98,5	98,2	98,3	97,2	97,2	97,3	101,9	105,9
1996												
Janeiro.....	98,8	94,7	96,0	109,6	98,5	93,5	99,4	98,3	99,0	95,3	102,9	104,5
Fevereiro.....	98,0	91,4	97,5	104,3	98,8	95,2	99,2	98,9	100,2	94,0	100,0	97,6
Março.....	98,2	92,2	96,0	102,6	99,3	97,0	99,5	99,9	100,2	98,7	98,6	95,5
Abril.....	98,6	95,1	98,4	99,1	100,3	95,8	99,2	99,9	99,7	100,7	97,1	99,3
Maió.....	99,8	98,0	96,0	101,7	101,9	93,5	100,5	100,0	100,0	100,0	102,4	100,3
Junho.....	99,9	100,0	100,0	99,1	100,8	97,0	100,5	99,1	98,8	100,0	104,8	99,0
Julho.....	100,5	102,4	99,2	98,7	100,4	101,2	101,0	100,3	100,7	98,7	103,3	97,9
Agosto.....	99,5	100,8	101,6	95,7	98,7	105,4	99,5	99,7	99,5	100,7	98,1	97,5
Setembro.....	99,8	100,0	100,0	100,0	98,8	103,6	99,5	100,5	101,5	96,6	95,2	98,3
Outubro.....	101,1	103,7	100,0	97,0	101,5	102,4	100,9	101,6	101,7	101,3	98,6	98,6
Novembro.....	101,9	106,9	96,8	99,1	101,7	103,0	100,9	101,7	102,2	100,0	98,1	101,4
Dezembro.....	103,4	109,8	107,2	100,0	102,4	100,6	101,8	102,0	100,5	108,1	101,9	109,4
1997												
Janeiro.....	101,4	104,9	108,8	104,8	98,0	101,8	100,3	100,7	98,3	101,1	99,0	104,5
Fevereiro.....	102,3	104,9	108,8	102,2	100,3	103,0	101,9	101,7	99,7	101,1	102,9	104,5
Março.....	102,4	102,0	106,4	102,6	101,1	105,4	102,6	103,5	102,3	108,1	100,0	98,6
Abril.....	103,0	100,0	106,4	104,3	102,1	107,1	102,3	104,0	103,3	106,7	97,1	103,1
Maió.....	103,8	99,6	108,8	110,0	102,4	104,2	102,8	105,1	104,3	108,1	93,8	105,6
Junho.....	103,9	100,0	108,8	108,3	103,0	103,6	102,0	104,1	104,3	103,4	94,7	110,1
Julho.....	105,1	103,3	108,8	106,5	105,3	101,8	103,0	104,8	106,3	98,7	96,7	113,5
Agosto.....	104,7	106,1	111,2	106,1	103,6	100,6	101,8	103,7	106,2	94,0	94,7	115,6
Setembro.....	104,8	108,2	109,6	107,8	102,6	101,8	103,1	105,7	107,5	98,7	94,7	112,5
Outubro.....	105,8	109,4	108,0	107,8	104,4	103,0	104,1	106,6	109,0	96,6	96,7	113,5
Novembro.....	106,4	108,6	106,4	106,5	105,7	106,0	104,8	105,8	108,0	102,0	99,0	112,2
Dezembro.....	106,6	107,3	108,0	106,1	106,0	108,3	104,2	106,3	107,2	102,7	98,1	115,6
1998												
Janeiro.....	104,7	104,1	109,6	105,7	103,7	105,4	103,0	105,3	105,5	104,7	94,7	110,8
Fevereiro.....	104,1	101,2	108,0	108,3	103,3	103,6	102,3	104,3	104,8	102,0	94,3	109,0
Março.....	103,3	99,6	104,8	107,4	104,4	97,6	102,5	104,9	106,0	100,7	94,3	104,9
Abril.....	103,1	99,6	103,2	108,7	104,5	94,0	102,1	104,0	105,2	99,3	95,7	107,3
Varição Mensal:												
Abr-98/Mar-98.....	-0,2	0,0	-1,5	1,2	0,1	-3,7	-0,4	-0,9	-0,8	-1,4	1,5	2,3
Varição no Ano:												
Abr-98/Abr-97.....	-3,3	-7,2	-4,4	2,5	-1,4	-13,2	-2,0	-2,2	-1,9	-3,3	-2,4	-7,2
Varição Anual:												
Abr-97/Abr-96.....	4,5	5,2	8,1	5,2	1,8	11,8	3,1	4,1	3,6	6,0	0,0	3,8
Abr-98/Abr-97.....	0,1	-0,4	-3,0	4,2	2,4	-12,2	-0,2	0,0	1,8	-6,9	-1,4	4,1

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/IBGE/SEAD/SE/INE MG

Nota: índice: Média 1996 = 100.

(1) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui Serviços Domésticos, Agricultura, Pecuária e Extração Vegetal e Outras Atividades. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual e Federal, empresas de economia mista, autarquias, fundações, etc).

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO -
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS (%)										
	SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA					POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO					TOTAL DE AUTÔNOMOS
	INDUSTRIA	CONSTR. CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	OUTROS (2)	TOTAL	ASSALARIADOS (1)			SETOR PÚBLICO (3)	
							SETOR PRIVADO				
Total							c/ cart.	s/ cart.			
1995											
Dezembro	15,5	7,9	16,3	49,4	10,8	62,5	48,2	38,6	9,6	14,1	20,2
1996											
Janeiro.....	15,4	8,0	16,7	49,5	10,4	63,3	48,7	39,4	9,4	14,3	20,0
Fevereiro.....	15,0	8,2	16,1	50,0	10,7	63,7	49,6	40,2	9,4	14,0	18,8
Março.....	15,1	8,0	15,8	50,2	10,8	63,8	49,8	40,1	9,8	13,8	18,4
Abril.....	15,5	8,2	15,2	50,4	10,6	63,3	49,7	39,7	10,0	13,5	19,0
Maió.....	15,8	7,9	15,4	50,6	10,4	63,4	49,2	39,4	9,8	14,1	19,0
Junho.....	16,1	8,2	15,0	50,0	10,5	63,3	48,7	38,9	9,8	14,4	18,7
Julho.....	16,4	8,1	14,8	49,6	11,1	63,3	49,0	39,4	9,6	14,1	18,4
Agosto.....	16,3	8,4	14,5	49,2	11,6	62,9	49,3	39,3	9,9	13,5	18,5
Setembro.....	16,1	8,2	15,1	49,1	11,5	62,7	49,6	40,0	9,5	13,1	18,6
Outubro.....	16,5	8,1	14,5	49,8	11,1	62,8	49,3	39,5	9,8	13,4	18,4
Novembro	16,9	7,8	14,7	49,5	11,1	62,3	49,0	39,4	9,6	13,2	18,8
Dezembro	17,1	8,5	14,6	49,1	10,8	61,9	48,4	38,2	10,2	13,5	20,0
1997											
Janeiro.....	16,6	8,8	15,6	47,9	11,2	62,2	48,7	38,1	10,6	13,4	19,5
Fevereiro.....	16,5	8,7	15,1	48,6	11,1	62,7	48,8	38,3	10,5	13,8	19,3
Março.....	16,0	8,5	15,1	49,0	11,4	63,1	49,6	39,3	10,3	13,4	18,2
Abril.....	15,6	8,5	15,3	49,2	11,3	62,5	49,5	39,4	10,1	12,9	18,9
Maió.....	15,4	8,6	16,0	48,9	11,1	62,3	49,8	39,5	10,2	12,4	19,2
Junho.....	15,5	8,6	15,7	49,2	11,0	61,8	49,2	39,5	9,7	12,5	20,0
Julho.....	15,8	8,5	15,3	49,7	10,7	61,7	49,0	39,8	9,2	12,6	20,4
Agosto.....	16,3	8,7	15,3	49,1	10,5	61,2	48,8	39,9	8,8	12,4	20,9
Setembro.....	16,6	8,6	15,5	48,6	10,6	61,9	49,5	40,3	9,2	12,4	20,3
Outubro.....	16,6	8,4	15,4	48,9	10,5	61,9	49,4	40,5	8,9	12,5	20,3
Novembro	16,4	8,2	15,1	49,3	11,0	62,0	49,3	39,9	9,4	12,8	19,9
Dezembro	16,2	8,3	15,0	49,3	11,1	61,5	48,9	39,5	9,4	12,6	20,5
1998											
Janeiro.....	16,0	8,6	15,2	49,1	11,1	61,9	49,4	39,6	9,8	12,4	20,0
Fevereiro.....	15,6	8,5	15,7	49,2	11,0	61,8	49,2	39,6	9,6	12,4	19,8
Março.....	15,5	8,3	15,7	50,1	10,5	62,4	49,8	40,3	9,5	12,5	19,2
Abril.....	15,5	8,2	15,9	50,3	10,0	62,3	49,5	40,1	9,4	12,7	19,7

(1) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui Serviços Domésticos, Agricultura, Pecuária e Extração Vegetal e Outras Atividades. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual e Federal, empresas de economia mista, autarquias, fundações etc.).

TABELA 7
**ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO POR SUBSETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA - REGIÃO
 METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998**

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO (1)										
	INDÚSTRIA			SERVIÇOS							
	metal - mecânica	têxtil e vestuário	outras	transporte e armazenagem	especia- lizados	administração e util. públicas	alimen- tação	educação	saúde	reparação e limpeza	OUTROS
1995											
Dezembro.....	88,5	102,3	98,2	102,8	97,0	101,1	96,6	98,8	98,5	101,7	96,6
1996											
Janeiro.....	92,0	100,0	92,1	95,8	94,0	104,4	97,7	101,2	103,0	95,6	97,0
Fevereiro.....	90,8	90,9	94,7	100,0	89,6	103,3	98,9	96,3	101,5	100,0	99,1
Março.....	89,7	90,9	94,7	95,8	98,5	103,3	100,0	96,3	101,5	100,0	99,1
Abril.....	95,4	95,5	95,6	95,8	103,0	101,1	101,1	98,8	100,0	103,4	100,0
Maió.....	101,1	97,7	96,5	94,4	101,5	106,6	103,4	106,1	93,9	100,0	103,0
Junho.....	104,6	100,0	102,6	97,2	104,5	108,8	102,3	103,7	92,4	96,6	99,6
Julho.....	103,4	100,0	97,4	101,4	91,0	105,5	102,3	101,2	95,5	98,3	101,7
Agosto.....	103,4	104,5	97,4	102,8	95,5	96,7	100,0	93,9	97,0	94,8	101,7
Setembro.....	103,4	100,0	104,4	98,6	92,5	92,3	102,3	96,3	98,5	100,0	102,6
Outubro.....	102,3	104,5	109,6	100,0	103,0	96,7	103,4	97,5	100,0	101,7	104,3
Novembro.....	103,4	106,8	122,8	101,4	101,5	92,3	104,5	100,0	107,6	112,1	100,9
Dezembro.....	96,6	102,3	119,6	106,9	106,0	100,0	100,0	102,4	107,6	108,6	98,7
1997											
Janeiro.....	103,4	109,1	104,4	101,4	97,0	100,0	98,9	100,0	100,0	112,1	91,4
Fevereiro.....	109,2	106,8	100,9	104,2	100,0	109,9	98,9	104,9	101,5	101,7	93,5
Março.....	116,1	100,0	92,1	104,2	103,0	103,3	94,3	102,4	109,1	105,2	97,4
Abril.....	114,9	88,6	93,0	109,7	103,0	100,0	94,3	104,9	112,1	100,0	100,0
Maió.....	111,5	97,7	91,2	108,3	104,5	95,6	89,8	109,8	107,6	106,9	102,2
Junho.....	111,5	97,7	92,1	105,6	104,5	101,1	96,6	106,1	103,0	112,1	101,7
Julho.....	112,6	95,5	99,1	106,9	116,4	103,3	102,3	103,7	101,5	113,8	103,0
Agosto.....	117,2	90,9	103,5	106,9	114,9	97,8	101,1	101,2	109,1	101,7	102,2
Setembro.....	119,5	97,7	103,5	108,3	111,9	97,8	97,7	103,7	101,5	93,1	104,3
Outubro.....	121,8	100,0	103,5	105,6	103,0	98,9	96,6	114,6	103,0	91,4	109,5
Novembro.....	119,5	93,2	106,1	105,6	104,5	103,3	100,1	112,2	93,9	100,0	111,6
Dezembro.....	119,5	77,3	109,6	101,4	107,5	102,2	100,0	108,5	106,1	101,7	110,8
1998											
Janeiro.....	119,5	72,7	104,4	104,2	107,5	100,0	97,7	97,6	106,1	98,3	109,1
Fevereiro.....	117,2	72,7	100,0	105,6	109,0	95,6	104,5	92,7	110,6	96,6	106,9
Março.....	110,3	81,8	98,2	109,7	103,0	96,7	111,4	97,6	104,5	98,3	107,3
Abril.....	108,0	79,5	100,9	113,9	101,5	96,7	102,3	101,2	109,1	94,8	108,6
Varição Mensal:											
Abr-98/Mar-98.....	-2,1	-2,8	2,7	3,8	+1,5	0,0	-8,2	3,7	4,4	-3,6	1,2
Varição no Ano:											
Abr-98/Dez-97.....	-9,6	2,8	-7,9	12,3	-5,6	-5,4	2,3	-6,7	2,8	-6,8	-2,0
Varição Anual:											
Abr-97/Abr-96.....	20,4	-7,2	-2,7	14,5	0,0	-1,1	-6,7	6,2	12,1	-3,3	0,0
Abr-98/Abr-97.....	-6,0	-10,3	8,5	3,8	-1,5	-3,6	8,5	-3,5	-2,7	-5,2	8,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Cenu-o de Estatística e Informações (CEI), Convénio FJP/DIEESB/SEADE/S1.NE.MG

Nota: índice: Média 1996 = 100.

(1) A agregação dos subsectores aprenem a seguinte composição: Metal-Mecânica: Metalúrgica, Mecânica, Material Electro-Electrónico e Material de Transporte; Têxtil e Vestuário, Calçados e Artefatos de Têcidos; Outras indústrias: Química, Farmacêutica e Plásticos e Artefatos de Borracha, Alimentação, Mobiliário e Produtos de Madeira, Papel, Papelão e Cortiça, Gráficas, Vidros, Cristais, Espelhos e Cerâmicas, Materiais de Construção, Artesanato, Outras Indústrias de Transformação e Indústria Extrativa Mineral; Administração e Utilidade Pública: Serviços de Utilidade Públicas e Serviços de Administração Pública, Forças Armadas e Polícia; Outros Serviços: Serviços Creditícios e Financeiros, Serviços Auxiliares da Atividade Económica, Serviços Pessoais, Serviços de Comunicações, Diversões, Radiodifusão e Televisão, Serviços Comunitários, Comércio e Administração de Valores Imobiliários e de Imóveis, Oficinas de Reparação Mecânica e Outros Serviços.

TABELA 8
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL -
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-W8

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)			
	OCUPADOS (3)		ASSALARIADOS (4)	
	média	índice (5)	média	índice (5)
1995				
Novembro.....	601,97	97,1	586,14	97,3
Dezembro.....	605,01	97,6	585,11	97,1
1996				
Janeiro.....	606,78	97,9	598,34	99,3
Fevereiro.....	614,39	99,2	608,31	101,0
	610,99	98,6	595,55	98,8
Abril.....	608,39	98,2	587,94	97,6
Maió.....	622,34	100,4	587,63	97,5
Junho.....	626,86	101,2	598,35	99,3
Julho.....	622,63	100,5	594,36	98,7
Agosto.....	597,45	96,4	586,61	97,4
	616,89	99,6	599,73	99,5
Outubro.....	618,90	99,9	594,39	98,7
	627,91	101,3	610,98	101,4
	623,87	100,7	616,29	102,3
1997				
	627,80	101,3	633,62	105,2
	629,43	101,6	610,81	101,4
Março.....	620,05	100,1	605,11	100,4
Abril.....	619,28	99,9	593,60	98,5
	614,50	99,2	596,22	99,0
	599,00	96,7	586,71	97,4
Julho.....	597,10	96,4	587,30	97,5
Agosto.....	594,62	96,0	584,58	97,0
Setembro.....	611,56	98,7	604,01	100,3
Outubro.....	612,23	98,8	614,42	102,0
	60352	97,4	607,89	100,9
	592,24	95,6	591,78	98,2
1998				
	578,70	93,4	570,78	94,7
	594,40	95,9	582,49	96,7
	587,15	94,8	575,27	95,5
Varição Mensal (%):				
Mar-98/Fev-98.....		-1,1		-1,2
Varição no ano (%):				
Mar-98/Dez-97.....		-0,8		-2,7
Varição Anual (%):				
Mar-97/Mar-96.....		1,5		1,6
Mar-98/Mar-97.....		-5,3		-4,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP). Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em RS de Março de 1998. (3) Excluídos os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (5) índice: Média 1996 = 100.

TABELA 9
RENDIMENTO REAL DOS PERCENTIS DE OCUPADOS E ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO
METROPOLITANA BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL (2)									
	OCUPADOS (3)					ASSALARIADOS (4)				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de
1995										
Novembro.....	121,82	178,67	304,54	609,08	1 339,39	125,82	185,93	324,73	609,08	1 261,07
Dezembro.....	120,05	176,02	319,82	619,95	1 361,12	131,94	193,13	340,01	612,06	1 282,80
1996										
Janeiro.....	118,01	177,02	322,45	638,68	1 336,70	137,61	201,64	342,02	625,41	1 298,16
Fevereiro.....	115,93	173,90	325,59	663,97	1 351,77	135,32	202,91	343,99	626,18	1 313,22
Março.....	114,27	171,41	316,47	654,86	1 371,30	129,56	198,88	339,03	619,49	1 332,75
Abril.....	113,07	169,60	317,70	657,26	1 375,49	128,11	196,70	335,41	607,12	1 356,82
Maió.....	112,00	171,68	321,42	653,10	1 454,89	130,62	200,42	335,99	619,89	1 343,94
Junho.....	115,20	177,22	322,01	664,85	1 477,21	136,63	208,61	343,39	637,31	1 329,71
Julho.....	118,47	182,85	325,50	649,31	1 445,58	142,58	213,92	347,41	636,49	1 309,49
Agosto.....	122,08	185,30	327,00	644,94	1 359,41	143,52	217,64	352,46	639,50	1 300,76
Setembro.....	121,60	189,27	328,60	660,42	1 426,06	146,57	216,78	347,42	636,92	1 295,59
Outubro.....	121,28	190,93	327,73	667,75	1 422,60	149,04	216,20	352,26	649,69	1 263,41
Novembro.....	120,94	189,71	326,84	665,96	1 440,05	154,05	215,97	354,89	647,90	1 295,71
Dezembro.....	120,46	187,86	325,53	663,19	1 433,67	157,03	215,11	356,74	645,34	1 333,43
1997										
Janeiro.....	119,41	187,60	322,70	657,54	1 443,39	156,33	213,23	351,47	639,69	1 358,11
Fevereiro.....	118,11	187,39	319,22	650,58	1 435,26	151,24	210,91	344,17	618,84	1 273,58
Março.....	117,04	185,67	320,10	636,72	1 361,83	146,33	213,17	348,32	622,83	1 219,25
Abril.....	116,45	184,72	318,53	633,58	1 369,05	142,09	213,50	353,50	619,69	1 212,98
Maió.....	118,74	186,42	317,31	631,14	1 322,51	143,62	212,69	359,06	631,14	1 242,83
Junho.....	120,94	185,55	309,25	618,51	1 271,52	146,37	209,95	353,59	618,51	1 237,01
Julho.....	123,44	188,59	315,46	617,21	1 268,71	146,07	209,16	349,41	617,21	1 244,70
Agosto.....	123,40	188,52	316,03	616,98	1 268,26	144,55	209,09	352,02	622,12	1 244,25
Setembro.....	123,34	192,55	327,53	633,82	1 370,37	144,58	212,08	359,06	656,07	1 346,36
Outubro.....	123,00	188,61	319,82	638,23	1 373,45	137,38	214,55	361,49	671,36	1 366,65
Novembro.....	122,54	188,25	317,98	635,92	1 368,84	136,87	219,21	360,83	668,32	1 362,04
Dezembro.....	121,83	186,44	311,30	621,99	1 359,96	134,64	215,91	355,33	637,28	1 285,91
1998										
Janeiro.....	121,06	185,30	309,38	612,04	1311,50	140,55	213,23	346,43	616,45	1 244,26
Fevereiro.....	120,37	188,92	310,99	608,59	1 304,59	146,45	212,65	347,08	613,58	1 237,35
Março.....	120,02	190,03	316,73	605,12	1 233,57	144,03	215,37	349,40	613,78	1 200,24

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP). Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

d) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH FIPEAD). Valores em RS aos preços médios de Março de 1998.
(3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 10
ÍNDICES DO REPTOAMENTO REAL DOS PERCENTIS DE OCUPADOS E ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL -
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL (2)									
	OCUPADOS (3)					ASSALARIADOS (4)				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de
1995										
Novembro.....	103,3	98,5	94,2	92,2	93,9	88,3	88,5	93,7	96,0	95,3
Dezembro.....	101,8	97,0	99,0	93,8	95,4	92,6	92,0	98,1	96,4	97,0
1996										
Janeiro.....	100,1	97,6	99,8	96,6	93,7	95,6	96,1	98,7	98,5	98,1
Fevereiro.....	98,3	95,8	100,8	100,5	94,7	95,0	96,7	99,2	98,7	99,3
Março.....	96,9	94,5	97,9	99,1	96,1	91,0	94,8	97,8	97,6	100,7
Abril.....	95,9	93,5	98,3	99,5	96,4	89,9	93,7	95,8	95,6	102,6
Maió.....	95,0	94,6	99,5	98,8	101,9	91,7	95,5	96,9	97,7	101,6
Junho.....	97,7	97,7	99,6	100,6	103,5	95,9	99,4	99,1	100,4	100,5
Julho.....	100,5	100,8	100,7	98,3	101,3	100,1	101,9	100,2	100,3	99,0
Agosto.....	103,6	102,1	101,2	97,5	95,3	100,8	103,7	101,7	100,7	98,3
Setembro.....	103,2	104,3	101,7	99,9	99,9	102,9	103,3	100,2	100,3	97,9
Outubro.....	102,9	105,2	101,4	101,0	99,7	104,6	103,0	101,6	102,4	95,5
Novembro.....	102,6	104,6	101,1	100,8	100,9	108,1	102,9	102,4	102,1	97,9
Dezembro.....	102,2	103,5	100,7	100,4	100,5	110,2	102,5	102,9	101,7	100,8
1997										
Janeiro.....	101,3	103,4	99,9	99,5	101,1	109,8	101,6	101,4	100,8	102,7
Fevereiro.....	100,2	103,3	98,8	98,4	100,6	106,2	100,5	99,3	97,5	95,3
Março.....	99,3	102,3	99,1	96,4	95,4	102,7	101,5	100,5	98,1	92,2
Abril.....	98,8	101,8	98,5	95,9	95,9	99,8	101,7	102,0	97,6	91,7
Maió.....	100,7	102,7	98,2	95,5	92,7	100,8	101,4	103,6	99,4	93,9
Junho.....	102,6	102,3	95,7	93,6	89,1	102,8	100,0	102,0	97,4	93,5
Julho.....	104,7	103,9	97,6	93,4	88,9	102,5	99,7	100,8	97,2	94,1
Agosto.....	104,7	103,9	97,8	93,4	88,9	101,5	99,6	101,6	98,0	94,1
Setembro.....	104,5	106,1	101,4	95,9	96,0	101,5	101,1	103,5	103,4	101,8
Outubro.....	104,3	104,0	99,0	95,6	96,2	96,4	102,2	104,3	105,8	103,3
Novembro.....	103,9	103,8	98,4	96,2	95,9	95,1	104,5	104,1	105,3	103,0
Dezembro.....	103,3	102,8	96,3	94,1	95,3	94,5	102,9	102,5	100,4	97,2
1998										
Janeiro.....	102,7	102,1	95,7	92,6	91,9	98,7	101,6	99,9	97,1	94,1
Fevereiro.....	102,1	104,1	96,2	92,1	91,4	102,8	101,3	100,1	96,7	93,5
Março.....	101,8	104,7	98,0	91,6	86,4	101,1	102,6	100,8	96,7	90,7
Varição Mensal (%):										
Mar-98/fev-98.....	-0,3	0,6	1,9	-0,5	-5,5	-1,7	1,3	0,7	0,0	-3,0
Varição no ano (%):										
Mar-98/Dez-97.....	-1,5	1,8	1,8	-2,7	-9,3	7,0	-0,3	-1,7	-3,7	-6,7
Varição Anual (%):										
Mar-97/Mar-96.....	2,5	8,3	1,2	-2,7	-0,7	12,9	7,2	2,8	0,5	-8,4
Mar-98/Mar-97.....	2,5	2,3	-1,1	-5,0	-9,4	-1,6	1,0	0,3	-1,4	-1,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DUESE/SEADIE/SINE-MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPCAID). Índice: Média 1996 = 100. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 11
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA
E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR -
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO (2)					
	TOTAL (3)	SETOR DE ATIVIDADE (3)			CARTEIRA DE TRABALHO (4)	
		indústria	comércio	serviços	assinada	não-assinada
1995						
Novembro.....	491,85	571,22	469,57	451,95	541,28	277,98
	489,77	576,39	460,86	451,31	534,93	284,36
1996						
	495,82	604,62	461,94	457,90	539,50	294,80
Fevereiro.....	495,12	601,41	450,27	468,81	533,62	323,53
	497,73	581,68	444,17	479,67	542,99	305,60
Abril.....	499,17	571,07	444,05	487,98	544,77	303,78
Mai.....	501,83	578,58	471,86	468,86	548,85	304,24
	504,04	589,62	477,65	472,77	544,50	330,38
Julho.....	502,07	608,18	459,14	469,94	544,22	324,15
Agosto.....	500,95	594,99	432,36	488,29	545,13	297,37
	509,05	636,37	426,01	478,87	553,75	304,94
	511,35	621,97	443,50	474,93	555,44	313,23
Novembro.....	517,72	636,14	466,06	477,21	561,42	339,16
Dezembro.....	515,23	644,32	462,09	473,29	564,06	329,36
1997						
	519,61	645,56	452,29	485,63	567,44	324,97
Fevereiro.....	510,60	648,04	421,76	475,06	559,99	304,81
	518,67	650,85	443,86	485,44	564,78	313,93
Abril.....	522,74	680,23	443,57	481,59	571,81	314,91
	524,89	645,67	453,41	502,05	567,32	338,28
Junho.....	504,66	605,21	449,65	480,95	544,39	327,23
Julho.....	501,48	583,73	431,26	497,67	538,81	330,04
Agosto.....	499,57	600,64	459,46	473,15	539,80	318,68
Setembro.....	519,84	627,19	438,95	497,26	558,52	338,18
Outubro.....	523,98	619,77	458,42	495,36	563,09	346,36
Novembro.....	524,57	605,53	432,77	504,74	561,85	354,25
	506,93	583,03	439,23	497,85	542,18	351,93
1998						
	483,76	582,78	422,10	470,59	517,46	330,37
	490,30	607,30	410,28	486,49	527,75	314,94
Março.....	493,67	604,14	425,20	480,79	536,70	286,79

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP). Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADIE/SINE/MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BII (IPEAD). Valores em R\$ aos preços médios de Março de 1998.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) Inclui aqueles que não sabem a que setor de atividade pertence a empresa era que trabalham.

TABELA 12
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETOR DE
ATIVIDADE ECONÓMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL
EMPREGADOR - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO (1)	ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO (2)					
	TOTAL (3)	SETOR DE ATIVIDADE (3)			CARTEIRA DE TRABALHO (4)	
		indústria	comércio	serviços	assinada	não-assinada
1995						
Novembro.....	97,1	93,2	105,8	94,9	98,2	87,5
Dezembro.....	96,7	94,0	113,9	96,9	97,0	89,5
1996						
Fevereiro.....	97,9	98,6	102,1	96,2	97,9	92,8
Março.....	97,7	98,1	99,5	98,5	96,8	101,9
Março.....	98,3	94,9	98,2	100,7	98,5	96,2
Abril.....	98,6	93,2	98,1	102,5	98,8	95,7
Maió.....	99,1	94,4	104,3	98,5	99,6	95,8
Junho.....	99,5	96,2	105,6	99,3	98,8	104,0
Julho.....	99,1	99,2	101,5	98,7	98,7	102,1
Agosto.....	98,9	97,1	95,6	102,5	98,9	93,6
Setembro.....	100,5	103,8	94,1	100,6	100,4	96,0
Outubro.....	101,0	101,5	98,0	99,7	100,7	98,6
Outubro.....	102,2	103,8	103,0	100,2	101,8	106,8
Dezembro.....	101,7	105,1	102,1	99,4	102,3	103,7
1997						
Janeiro.....	102,6	105,3	100,0	102,0	102,9	102,3
Fevereiro.....	100,8	105,7	93,2	99,8	101,6	96,0
Março.....	102,4	106,2	98,1	102,0	102,4	98,9
Abril.....	103,2	111,0	98,0	101,1	103,7	99,2
Maió.....	103,6	105,3	100,2	105,4	102,9	106,5
Junho.....	99,6	98,7	99,4	101,0	98,7	103,0
Julho.....	99,0	95,2	95,3	104,5	97,7	103,9
Agosto.....	98,6	98,0	101,5	99,4	97,9	100,3
Setembro.....	102,6	102,3	97,0	104,4	101,3	106,5
Outubro.....	103,4	101,1	101,3	104,0	102,1	109,1
Novembro.....	103,6	98,8	95,6	106,0	101,9	111,5
Dezembro.....	100,1	95,1	97,1	104,6	98,3	110,8
1998						
Janeiro.....	95,5	95,1	93,3	98,8	93,9	104,0
Fevereiro.....	96,8	99,1	90,7	102,2	95,7	99,2
Março.....	97,5	98,6	94,0	101,0	97,4	90,3
Varição Mensal (%):						
Mar-98/Fev-98.....	0,7	-0,5	3,6	-1,2	1,8	-9,0
Varição no ano (%):						
Mar-98/Dez-97.....	-2,6	3,7	-3,2	-3,4	-0,9	-18,5
Varição Anual (%):						
Mar-97/Mar-96.....	4,2	11,9	-0,1	1,3	4,0	2,8
Mar-98/Mar-97.....	-4,8	-7,2	-4,2	-1,0	-4,9	-8,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DHESE/SHADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Índice utilizado: IPCA-BH (IPBAD). Índice: Média 1996 = 100. (3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) Inclui aqueles que não sabem a que setor de atividade pertence a empresa em que trabalham.

TABELA 13
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS QUARTIS DE OCUPADOS E ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL,
POR QUARTIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)							
	OCUPADOS (3)				ASSALARIADOS (4)			
	média do 1º quartil	média do 2º quartil	média do 3º quartil	média do 4º quartil	média do 1º quartil	média do 2º quartil	média do 3º quartil	média do 4º quartil
1995								
Novembro.....	112,90	227,47	437,64	1 630,55	143,46	252,41	452,32	1 495,17
Dezembro.....	117,13	233,85	447,31	1 622,73	145,99	258,30	457,15	1 478,06
1996								
Janeiro.....	120,88	236,38	451,83	1 618,84	148,44	262,13	461,07	1 521,61
Fevereiro.....	121,71	237,42	453,27	1 645,86	145,83	261,37	460,16	1 564,76
Março.....	116,57	232,68	447,29	1 647,62	142,74	256,96	452,89	1 529,28
Abril.....	117,03	234,46	444,10	1 637,27	142,22	257,44	444,05	1 507,70
Maió.....	117,35	237,77	448,12	1 685,50	143,84	262,10	449,13	1 495,02
Junho.....	121,68	246,26	458,99	1 680,79	149,76	272,57	462,91	1 507,95
Julho.....	123,14	249,59	460,25	1 657,94	153,82	276,14	470,28	1 477,09
Agosto.....	126,09	252,11	460,97	1 550,80	155,13	277,68	474,80	1 435,41
Setembro.....	128,76	252,86	465,19	1 620,15	155,50	273,18	472,62	1 497,40
Outubro.....	130,57	253,67	470,07	1 620,66	157,23	275,83	478,25	1 465,62
Novembro.....	127,13	251,46	468,17	1 664,17	159,16	278,22	484,54	1 522,90
Dezembro.....	126,58	250,39	463,64	1 653,84	158,93	278,73	483,45	1 544,56
1997								
Janeiro.....	125,99	249,67	457,87	1 677,01	158,30	275,38	479,22	1 521,52
Fevereiro.....	126,54	250,03	454,44	1 686,27	156,29	270,48	461,89	1 578,94
Março.....	122,58	248,56	453,82	1 655,75	155,50	273,96	467,39	1 521,96
Abril.....	120,71	248,37	459,51	1 648,51	153,41	275,40	470,38	1 474,31
Maió.....	120,45	248,47	462,48	1 626,19	153,94	279,01	480,32	1 470,47
Junho.....	123,26	247,48	454,13	1 569,82	154,61	275,96	472,67	1 443,01
Julho.....	125,80	250,10	454,31	1 557,34	155,59	276,19	470,31	1 446,92
Agosto.....	127,58	252,59	458,18	1 540,00	155,45	275,13	472,75	1 435,41
Setembro.....	125,94	255,34	469,92	1 596,07	156,32	279,09	489,71	1 492,27
Outubro.....	122,17	251,42	467,59	1 608,74	154,27	279,27	495,01	1 530,32
Novembro.....	121,08	250,54	461,01	1 582,38	154,81	282,14	493,43	1 501,78
Dezembro.....	122,70	247,81	451,93	1 547,43	153,02	276,30	475,09	1 461,62
1998								
Janeiro.....	121,95	246,83	443,69	1 500,95	153,93	271,51	462,57	1 394,09
Fevereiro.....	123,73	247,47	449,48	1 556,16	155,87	270,91	462,96	1 439,46
	121,47	248,89	450,42	1 526,71	156,52	274,46	466,93	1 402,70

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP). Centro de Estatística e Informações (CEI). Conveio FJP/DIEESE/SEADE/SINE/MG

Nota: O 1º quartil corresponde aos 25% com rendimentos mais baixos; o 2º aos 25% com rendimentos imediatamente inferiores ao mediano; o 3º aos 25% com rendimentos imediatamente superiores ao mediano; e o 4º aos 25% com rendimentos mais altos.

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-IBIT (IPCAID). Valores em R\$ aos preços médios de Março de 1998.
(3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensais que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14
 ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS QUARTIS DE OCUPADOS E ASSALARADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL,
 POR QUARTIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1985-1988

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)							
	OCUPADOS (3)				ASSALARADOS (4)			
	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
1988								
Novembro.....	91,5	92,6	95,4	98,8	94,5	93,4	96,7	98,4
Dezembro.....	94,9	95,2	97,5	98,3	96,2	95,5	97,7	97,3
1986								
Janeiro.....	98,0	96,3	98,5	98,1	97,8	97,0	98,5	100,1
Fevereiro.....	98,6	96,7	98,8	99,7	96,8	96,7	98,3	103,0
Março.....	94,5	94,8	97,5	99,8	94,1	95,0	96,8	100,6
Abril.....	94,8	95,5	96,8	99,2	93,7	95,2	94,9	99,2
Mai.....	95,1	96,8	97,7	102,1	94,8	96,9	96,0	98,4
Junho.....	98,6	100,3	100,0	101,8	98,7	100,8	98,9	99,2
Julho.....	99,8	101,6	100,3	100,4	101,4	102,1	100,5	97,2
Agosto.....	102,2	102,7	100,5	94,0	102,2	102,7	101,5	94,6
Setembro.....	104,3	103,0	101,4	98,2	102,5	101,0	101,0	98,5
Outubro.....	105,8	103,3	102,5	98,2	103,6	102,0	102,2	96,4
Novembro.....	103,0	102,4	102,0	100,8	104,9	102,9	103,5	100,2
Dezembro.....	102,6	102,0	101,1	100,2	104,7	103,1	103,3	101,6
1987								
Janeiro.....	102,1	101,7	99,8	101,6	104,3	101,9	102,4	106,7
Fevereiro.....	102,5	101,8	99,1	102,2	103,0	100,0	98,7	103,9
Março.....	99,3	101,2	98,9	100,3	102,5	101,3	99,9	100,1
Abril.....	97,8	101,2	100,2	99,9	101,1	101,9	100,5	97,0
Mai.....	97,6	101,2	100,8	98,5	101,5	103,2	102,6	96,8
Junho.....	99,9	100,8	99,0	95,1	101,9	102,1	101,0	94,9
Julho.....	101,9	101,9	99,0	94,3	102,5	102,2	100,5	95,2
Agosto.....	103,4	102,9	99,9	93,3	102,5	101,8	101,0	94,4
Setembro.....	102,1	104,0	102,4	96,7	103,0	103,2	104,6	98,2
Outubro.....	99,0	102,4	101,9	97,5	101,7	103,3	105,8	100,7
Novembro.....	98,1	102,0	100,5	95,8	102,0	104,4	105,4	98,8
Dezembro.....	99,4	100,9	98,5	93,7	100,8	102,2	101,5	96,2
1987								
Janeiro.....	98,8	100,5	97,1	90,9	101,4	100,4	98,8	91,7
Fevereiro.....	100,3	100,8	98,0	94,3	102,7	100,2	98,9	94,7
Março.....	98,4	101,4	98,2	92,5	103,2	101,5	99,8	92,3
Varição Mensal (%):								
Mar-98/Fev-98.....	-1,9	0,6	0,2	-1,9	0,5	1,3	0,9	-2,5
Varição no ano (%):								
Mar-98/Dez-97.....	-1,0	0,5	-0,3	-1,3	2,4	-0,7	-1,7	-4,1
Varição Anual (%):								
Mar-97/Mar-96.....	5,1	6,8	1,4	0,5	8,9	6,6	3,2	-0,5
Mar-98/Mar-97.....	-0,9	0,2	-0,7	-7,8	0,7	0,2	-0,1	-7,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DUE/SE/SEAD/BSINE/MG

Notas: O 1º quartil corresponde aos 25% com rendimentos mais baixos; o 2º aos 25% com rendimentos imediatamente inferiores ao mediano; o 3º aos 25% com rendimentos imediatamente superiores ao mediano; e o 4º aos 25% com rendimentos mais altos.

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado; IPCA-BH (IPEAD). Índice; Média 19% = 100. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 15
ÍNDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MÉDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS
REAIS DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL -
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998 (1)

ESPECIFICAÇÃO (2)	OCUPAÇÃO (3)			ASSALARIADOS (4)		
	emprego	rendimento real	massa de rendimentos	emprego	salário real	massa de rendimentos
1995	99,1	98,3	97,4	98,3	97,9	96,2
1996						
Janeiro.....	99,0	98,3	97,3	99,4	99,9	99,2
Fevereiro.....	98,2	99,2	97,4	99,2	101,3	100,4
Março.....	98,4	98,7	97,1	99,5	99,1	98,6
Abril.....	98,8	98,2	97,1	99,2	97,8	97,0
Maió.....	99,9	100,7	100,6	100,3	97,9	98,4
Junho.....	99,9	101,3	101,3	100,5	99,5	100,1
Julho.....	100,6	100,8	101,3	101,0	99,0	100,0
Agosto.....	99,6	96,5	96,1	99,5	97,4	96,8
Setembro.....	99,6	99,6	99,2	99,5	99,6	99,1
Outubro.....	100,9	99,8	100,7	100,9	98,4	99,3
Novembro.....	101,6	101,3	102,9	100,9	101,3	102,2
Dezembro.....	103,5	100,4	103,9	101,8	101,8	103,6
1997						
Janeiro.....	101,5	100,8	102,4	100,3	104,6	104,9
Fevereiro.....	102,5	101,6	104,1	101,9	101,1	103,0
Março.....	102,5	99,7	102,2	102,6	100,1	102,7
Abril.....	103,0	100,0	103,0	102,3	98,6	100,9
Maió.....	103,8	99,6	103,3	102,8	99,4	102,2
Junho.....	104,0	97,2	101,1	102,0	98,0	100,0
Julho.....	105,3	96,9	101,9	103,0	98,1	101,0
Agosto.....	105,0	96,3	101,1	101,8	97,4	99,1
Setembro.....	105,0	98,9	103,8	103,1	100,4	103,5
Outubro.....	106,1	99,0	105,1	104,1	102,1	106,3
	106,4	97,3	103,5	104,8	100,8	105,6
Dezembro.....	106,7	95,6	102,0	104,2	98,3	102,4
1998						
	104,8	93,3	97,8	103,0	94,7	97,6
	104,2	96,0	100,1	102,3	96,9	99,2
Março.....	103,4	94,7	98,0	102,5	95,6	98,0
Varição Mensal (%):						
Mar-98/Fev-98.....	-0,8	-1,4	-2,1	0,2	-1,3	-1,2
Varição no ano (%):						
Mar-98/Dez-97.....	-3,1	-1,0	-4,0	-1,6	-2,7	-4,3
Varição Anual (%):						
Mar-97/rtv1ar-96.....	4,2	1,0	5,3	3,1	1,0	4,2
Mar-98/Mar-97.....	0,9	-5,0	1,1	-0,1	-4,5	-4,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIRESE/SEADE/SINE MG

Nota: (1) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD), índice: Média 1996 = 100. (2) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (3) Inclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Inclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 16
 TAXA DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO TOTAL, POR GRAU DE INSTRUÇÃO - REGLÃO
 METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) 1995-1998
 (%)

ESPECIFICAÇÃO	1º GRAU INCOMPLETO		1º GRAU COMPLETO + 2º GRAU INCOMPLETO		2º GRAU COMPLETO + 3º GRAU INCOMPLETO	
	taxa de participação	taxa de desemprego	taxa de participação	taxa de desemprego	taxa de participação	taxa de desemprego
1995						
Dezembro.....	48,6	12,8	64,6	13,0	72,0	8,7
1996						
Janeiro.....	48,1	13,8	65,0	14,2	72,6	9,3
Fevereiro.....	48,6	15,0	64,3	14,8	72,7	9,7
Março.....	49,0	16,4	54,6	15,1	73,1	10,0
Abril.....	49,6	16,6	64,1	15,8	74,2	10,2
Maió.....	49,7	16,3	63,8	16,1	74,3	10,0
Junho.....	49,5	16,5	63,6	15,9	75,7	9,9
Julho.....	49,9	16,6	63,7	15,5	75,5	9,4
Agosto.....	49,5	16,9	64,0	15,6	75,2	9,6
Setembro.....	49,2	15,4	64,2	15,2	73,5	9,1
Outubro.....	48,6	14,1	64,1	13,1	72,1	8,2
Novembro.....	48,3	13,3	64,2	13,2	72,0	7,5
Dezembro.....	48,9	12,7	64,0	13,7	72,3	7,3
1997						
Janeiro.....	48,9	13,2	63,6	15,9	71,5	9,1
Fevereiro.....	49,7	13,9	63,1	15,0	71,8	10,0
Março.....	50,0	15,6	63,4	15,7	73,1	11,2
Abril.....	50,2	16,3	63,5	15,4	74,9	10,4
Maió.....	50,4	16,5	64,6	16,2	75,3	10,4
Junho.....	50,7	16,5	64,0	16,2	74,3	10,2
Julho.....	50,8	15,9	64,5	16,4	75,2	10,4
Agosto.....	50,4	16,6	65,6	15,7	74,7	10,7
Setembro.....	49,9	16,8	67,0	15,9	73,9	10,1
Outubro.....	50,2	16,9	67,9	15,5	73,6	9,9
Novembro.....	50,0	15,7	66,8	15,7	73,8	9,7
Dezembro.....	49,8	15,2	65,7	14,7	74,4	10,2
1998						
Janeiro.....	49,8	15,4	63,9	15,6	72,5	11,0
Fevereiro.....	50,2	16,0	63,1	17,4	73,5	12,9
Março.....	50,4	16,6	62,4	18,7	73,8	13,9
Abril.....	49,6	17,4	63,7	19,4	74,5	14,4

Fonte: Fundação João Pittheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 17
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO
HORIZONTE (RMBH) 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS POR ATRIBUTOS PESSOAIS (%)												
	SEXO		IDADE				POSIÇÃO NO DOMICÍLIO		GRAU DE INSTRUÇÃO (1)				
	homens	mulheres	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 anos e mais	chefe	outros	analfabeto	1º grau incompleto	1º grau completo + 2º grau incompleto	2º grau completo + 3º grau incompleto	3º grau completo
1995													
Dezembro	57,1	42,9	6,0	20,2	43,8	29,9	42,0	56,0	3,2	48,9	17,7	19,9	10,3
1996													
Janeiro	56,7	43,3	5,4	20,1	44,3	30,2	42,3	57,7	3,1	47,4	17,7	20,7	11,1
Fevereiro	57,8	42,2	5,2	20,1	44,0	30,7	42,9	57,1	3,4	46,9	18,0	20,8	10,9
Março	57,8	42,2	5,4	19,8	43,7	31,1	43,3	56,7	3,3	46,4	18,2	21,2	10,8
Abril	57,9	42,1	5,6	20,0	43,3	31,1	43,6	56,4	3,4	46,8	18,1	21,6	10,1
Mai	57,2	42,8	5,7	20,7	42,1	31,5	42,8	57,2	3,2	47,2	17,2	21,8	10,5
Junho	57,2	42,8	5,4	21,2	41,9	31,5	42,3	57,7	3,3	47,1	16,9	22,1	10,6
Julho	57,8	42,2	5,5	21,5	41,3	31,7	42,0	58,0	3,1	47,8	16,7	21,8	10,7
Agosto	58,0	42,0	5,3	21,2	42,5	30,9	42,0	58,0	2,7	48,3	16,8	21,8	10,3
Setembro	57,8	42,2	5,6	20,9	43,3	30,2	41,8	58,2	2,6	48,8	17,0	21,4	10,2
Outubro	56,9	43,1	5,3	20,7	44,0	30,0	41,8	58,2	2,5	47,7	17,7	21,3	10,8
Novembro	56,1	43,3	5,2	20,6	43,5	30,7	42,4	57,6	2,4	47,6	17,8	21,4	10,8
Dezembro	57,2	42,8	5,2	21,0	41,6	32,2	42,1	57,6	2,5	47,8	17,7	21,0	11,0
1997													
Janeiro	57,7	42,3	5,6	20,9	41,4	32,1	42,8	57,2	2,9	48,6	17,2	20,9	10,5
Fevereiro	57,6	42,4	5,7	21,2	41,6	31,5	42,1	57,9	3,1	47,8	17,3	20,9	10,9
Março	57,1	42,9	5,4	21,1	41,1	30,4	42,1	57,6	3,0	47,4	17,2	21,1	11,0
Abril	57,5	42,5	5,4	21,3	43,2	30,1	42,3	57,7	2,8	46,8	17,7	21,8	11,0
Mai	56,9	43,1	5,5	21,0	42,5	31,1	42,8	57,2	2,4	46,9	18,1	21,9	10,7
Junho	57,1	42,9	5,3	20,7	42,1	31,9	42,9	57,1	2,1	47,3	17,9	21,8	10,9
Julho	57,0	43,0	5,0	20,8	41,8	32,4	42,9	57,1	2,3	47,4	17,2	22,2	10,9
Agosto	58,2	41,8	4,9	21,1	42,0	32,0	43,5	56,5	2,7	47,0	17,3	22,1	10,0
Setembro	58,1	41,6	5,0	20,8	42,6	31,6	43,1	56,6	2,8	46,2	17,8	22,1	10,8
Outubro	58,2	41,8	5,2	20,5	42,2	32,1	43,6	56,4	2,8	46,0	18,3	21,9	11,1
Novembro	57,9	42,1	5,2	20,3	42,3	32,2	43,1	56,9	2,9	46,0	18,3	21,9	11,0
Dezembro	57,8	42,2	5,5	20,9	41,6	32,0	42,9	57,0	2,8	45,8	18,5	22,2	10,7
1998													
Janeiro	58,2	41,8	5,4	21,5	41,6	31,5	43,1	56,9	2,7	46,3	18,2	22,1	10,6
Fevereiro	58,6	41,4	5,4	21,2	42,1	31,3	43,2	56,8	2,6	46,6	17,8	22,4	10,6
Março	59,1	40,9	4,7	21,2	42,4	31,7	43,5	56,5	2,6	46,6	17,5	22,4	10,8
Abril	59,0	41,0	4,6	20,8	42,5	32,1	43,4	56,6	2,6	45,8	18,0	22,9	10,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/INE MG

(1) No resíduo da distribuição estão as pessoas ocupadas que não declararam escolaridade.

TABELA IS
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL, POR GRAU DE INSTRUÇÃO •
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1998

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)							
	OCUPADOS (3)				ASSALARIADOS (4)			
	1º grau incompleto	1º grau completo + 2º grau incompleto	2º grau completo + 3º grau incompleto	3º grau completo	1º grau incompleto	1º grau completo + 2º grau incompleto	2º grau completo + 3º grau incompleto	3º grau completo
Novembro.....	327,69	5(X),10	774,66	1 985,82	316,13	435,43	7(K),08	1 773,36
Dezembro.....	328,50	516,46	776,26	1 891,09	317,32	449,87	681,16	1 7(X),55
1996								
Janeiro.....	329,63	520,59	792,22	1 883,35	319,46	461,58	682,85	1 803,31
Fevereiro.....	329,73	520,27	805,18	1 897,76	316,19	447,09	700,73	1 848,47
Março.....	325,20	493,12	802,79	1 924,9κ	312,15	429,46	707,38	1 813,70
Abril.....	321,56	491,97	768,39	1 892,60	304,96	431,33	682,30	1 745,39
Maio.....	329,01	475,11	8(X),91	1 941,47	311,45	415,59	686,03	1 743,31
Junho.....	338,35	487,11	818,17	1 897,00	323,82	417,25	696,95	1 752,18
Julho.....	343,83	486,23	823,94	1 883,87	327,74	414,91	707,81	1 726,41
Agosto.....	339,32	476,95	783,91	1 760,21	332,23	420,45	689,20	1 651,81
Setembro.....	342,97	485,61	785,77	1 831,14	322,15	428,44	677,49	1 769,21
Outubro.....	341,18	492,15	783,41	1 851,05	329,13	426,55	680,08	1 719,62
Novembro.....	345,73	493,15	794,15	1 923,76	331,46	434,58	703,36	1 804,13
Dezembro.....	347,74	515,15	788,20	1 940,62	33X78	435,38	711,91	1 814,04
1997								
Janeiro.....	343,02	518,74	774,47	1 952,24	334,31	448,64	707,50	1 895,44
Fevereiro.....	338,45	523,00	763,00	1 956,47	327,93	441,22	670,08	1 898,46
Março.....	332,07	486,61	755,29	1 919,42	331,81	430,88	661,88	1 797,87
Abril.....	340,46	477,19	758,47	1 918,10	334,22	414,40	669,63	1 744,98
Maio.....	335,43	473,13	762,67	1 910,02	332,53	421,51	681,22	1 709,65
Junho.....	326,82	458,62	748,36	1 869,35	324,63	414,14	669,79	1 715,64
Julho.....	324,00	454,99	761,63	1 831,03	325,42	428,14	653,83	1 697,01
Agosto.....	325,22	448,52	784,78	1 817,09	328,91	422,38	666,67	1 689,12
Setembro.....	326,74	489,63	797,84	1 872,85	328,54	451,56	691,36	1 717,12
Outubro.....	325,01	468,37	812,85	1 911,79	330,31	435,57	713,01	1 826,88
Novembro.....	330,03	469,31	773,67	1 845,83	329,02	428,30	708,39	1 735,71
Dezembro.....	330,48	431,39	762,27	1 806,72	3297κ	401,39	682,79	1 735,05
1998								
Janeiro.....	326,85	435,39	732,90	1 757,69	320,20	403,77	663,91	1 633,77
Fevereiro.....	316,81	444,53	740,20	1 917,3κ	321,26	406,74	645,71	1 802,66
Março.....	320,52	444,63	748,48	1 866,63	324,67	408,79	657,23	1 729,71

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informática (CEI), Convênio FJP/DIEESE/SE.ADE/SHNE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ de Março de 1998. (3) Excluídos os assalariados e empregados domésticos mensialistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 19
 RENDIMENTO NOMINAL MENSAL MÉDIO E MEDIANO, DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO
 TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) -1995-1998

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO NOMINAL			
	OCUPADOS (2)		ASSALARIADOS (3)	
	médio	mediano	médio	mediano
1995				
Setembro.....	490,32	250,00	490,8<5	250,00
Outubro.....	502,25	250,00	476,98	280,00
Novembro.....	489,91	250,00	475,44	270,00
Dezembro.....	520,05	300,00	510,28	300,00
1996				
Janeiro.....	533,34	270,00	536,48	300,00
Fevereiro.....	536,82	272,00	527,7,5	290,00
Março.....	533,86	289,00	498,8'5	300,00
Abril.....	543,60	282,00	533,44	300,00
Maió.....	590,22	290,00	542,2'7	300,00
Junho.....	563,55	300,00	544,3,5	330,00
Julha.....	548,13	300,00	538,3,3	320,00
Agosto.....	532,50	300,00	531,7'6	320,00
Setembro.....	624,09	308,00	587,1,7	320,00
Outubro.....	558,10	300,00	527,8'0	336,00
Novembro.....	562,05	300,00	582,4,1	330,00
Dezembro.....	620,24	308,00	609,0,5	329,00
1997				
Janeiro.....	584,29	300,00	591,4,6	330,00
Fevereiro.....	585,53	300,00	554,4,8	320,00
Março.....	610,33	319,00	591,1,4	350,00
Abril.....	590,91	300,00	567,0,5	350,00
Maió.....	578,54	300,00	568,6,9	340,00
Junho.....	573,73	300,00	571,7,4	339,00
Julha.....	589,09	320,00	572,3,5	340,00
Agosto.....	571,93	302,00	561,3,8	348,00
Setembro.....	624,00	334,00	629,2,8	360,00
Outubro.....	596,02	300,00	607,7,6	350,00
Novembro.....	551,43	300,00	548,4,8	350,00
Dezembro.....	601,45	320,00	592,4,5	350,00
1998				
Janeiro.....	566,83	300,00	556,4,5	330,00
Fevereiro.....	609,35	310,00	593,1,0	358,00
Março.....	584,95	340,00	575,9,3	360,00

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) o mês indicado refere-se ao mês do rendimento, (2) Excluíve os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluíve os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

BASE DE DADOS DA PED/RMBH - INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS PARA 1995-1998

INDICADORES DISPONÍVEIS EM DISQUETE

- 1) DESEMPREGADOS, SEGUNDO TIPO DE DESEMPREGO, EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 2) DESEMPREGADOS, SEGUNDO TIPO DE DESEMPREGO, EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 3) DESEMPREGADOS, COM OU SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO, EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 4) DESEMPREGADOS, COM EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO ASSALARIADO, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA DO ÚLTIMO TRABALHO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 5) DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS COM EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO DO ÚLTIMO TRABALHO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 6) DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS COM EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA DO ÚLTIMO TRABALHO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 7) DESEMPREGADOS, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 8) DESEMPREGADOS, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 9) DESEMPREGADOS, SEGUNDO SEXO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1995-1998
- 10) DESEMPREGADOS, SEGUNDO IDADE, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 11) DESEMPREGADOS, SEGUNDO COR, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 12) DESEMPREGADOS, SEGUNDO TEMPO DE RESIDÊNCIA, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 13) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO ABERTO, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 14) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO ABERTO, SEGUNDO SEXO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 15) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO ABERTO, SEGUNDO IDADE, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998

HORIZONTE - 1995-1998

- 16) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO ABERTO, SEGUNDO COR, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 17) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO OCULTO, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 18) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO OCULTO, SEGUNDO SEXO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 19) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO OCULTO, SEGUNDO IDADE, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 20) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO OCULTO, SEGUNDO COR, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 21) DESEMPREGADOS, SEGUNDO O TIPO DE DESEMPREGO E O TEMPO MÉDIO E MEDIANO DESPENDIDO NA PROCURA DE TRABALHO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 22) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 23) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL - BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 24) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL - DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 25) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA DO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 26) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA DO TRABALHO PRINCIPAL - BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 27) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA DO TRABALHO PRINCIPAL - DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 28) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 29) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO - MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 30) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO SEXO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH- 1995-1998
- 31) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO IDADE - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 32) HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1995-1998

- 33) HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1995-1998
- 34) HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS NO TRABALHO PRINCIPAL, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 35) HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 36) RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 37) RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 38) RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 39) RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 40) RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOS ASSALARIADOS, INCLUSIVE EMPREGADOS DOMÉSTICOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 41) POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 42) POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 43) POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO SEXO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1995-1998
- 44) POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO IDADE, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 45) POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO COR, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998
- 46) POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO TEMPO DE RESIDÊNCIA, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1998

Fundação João Pinheiro

A **Fundação João Pinheiro** é um órgão do Sistema Estadual de Planejamento de Minas Gerais. Foi criada pela Lei nº 5.399, de 12 de dezembro de 1969, com a finalidade de realizar projetos de pesquisa aplicada, consultorias, desenvolvimento de recursos humanos e ações de apoio técnico ao Sistema Estadual de Planejamento e demais sistemas operacionais de Minas, nas áreas da administração pública e privada, economia, estudos históricos, culturais, sociais e políticos.

Suas atividades abrangem estudos básicos para conhecimento da realidade econômica e social do estado e suas regiões; planejamento nacional, regional e municipal; elaboração de projetos e estratégias de desenvolvimento setorial e regional; proposição, análise e avaliação social de políticas públicas; implementação de programas de ensino técnico especializado; apoio ao desenvolvimento organizacional e institucional público e privado; pesquisas e projetos relacionados com a preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural; e atividades de extensão e apoio ao desenvolvimento dos municípios mineiros.

Com a incorporação do CEI - Centro de Estatística e Informações em 1992, a **Fundação João Pinheiro** tornou-se o órgão oficial de estatística do Estado de Minas Gerais, e teve acrescentada à sua missão institucional a tarefa de articular o sistema estadual de estatística, responsabilizando-se pela produção e divulgação de estatísticas básicas e indicadores econômico-financeiros, demográficos, sociais e outros.

A criação da Escola de Governo, também em 1992, deu nova dimensão à sua função de formação e aperfeiçoamento de recursos humanos estratégicos e de quadros dirigentes para o setor público, tanto no nível estadual quanto nas administrações municipais.

A **Fundação João Pinheiro** é hoje um dos principais centros de capacitação de gestores públicos na América Latina, através de seus cursos de graduação, especialização e pós-graduação e de treinamento gerencial em todas as áreas funcionais de administração pública e ciências correlatas.

Instituição reconhecida internacionalmente, a **Fundação João Pinheiro** tem se constituído numa matriz irradiadora de iniciativas pioneiras, como pode ser exemplificado pelo surgimento, dentro de sua estrutura, e posterior emancipação, de organismos como o CEAG/MG - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Estado de Minas Gerais, o CETEC/MG - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, e o PLAMBEL - Planejamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que em 96 voltou a fazer parte de sua estrutura.

Embora prioritariamente voltada para o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais, a Fundação João Pinheiro é um órgão prestador de serviços técnicos, atendendo também, através de contratos e convênios celebrados dentro e fora do Estado, a demandas de organismos internacionais, ministérios, governos estaduais, órgãos públicos federais e estaduais, prefeituras, empresas privadas e entidades da sociedade civil.

PRODUTOS ELABORADOS PELO CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI-FJP)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

MENSAIS

- BOLETIM PED - PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
- BOLETIM COMÉRCIO EXTERIOR DE MINAS GERAIS (Português/Inglês)

TRIMESTRAL

- BOLETIM CONJUNTURA ECONÔMICA DE MINAS GERAIS

ANUAIS

- PRODUTO INTERNO BRUTO DE MINAS GERAIS
(Disponível também em Versão Eletrônica para o período de 1980-1995)
- PRODUTO INTERNO BRUTO DE MINAS GERAIS - MUNICÍPIOS E REGIÕES
(A Base de dados encontra-se disponível para o período de 1985 a 1995, em em meio magnético)
- PERFIL DE MINAS GERAIS (Português/Inglês)

SÉRIE RELATÓRIOS METODOLÓGICOS

METODOLOGIA

- PRODUTO INTERNO BRUTO DE MINAS GERAIS
(Disponível também em Versão Eletrônica)

RELATÓRIOS

- DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL
(Impressão esgotada, disponível apenas em meio magnético e versão-síntese impressa do documento)
- PERFIL DEMOGRÁFICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
- CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM MINAS GERAIS: INDICADORES SOCIAIS
(Em fase final de elaboração)